



Boletim semanal de Atividade Econômica da SET-RN

EDIÇÃO Nº 2 | IMPACTOS DA COVID-19



**RIO GRANDE
DO NORTE**

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DE ESTADO
DA TRIBUTAÇÃO – SET

Período de Análise: 13 a 19/04/2020



Apresentação

Nesta segunda edição do Boletim Semanal de Atividade Econômica da SET-RN, as análises da movimentação econômica, baseada no ICMS, trataram de verificar os principais indicadores a partir da emissão de documentos fiscais.

O Boletim também buscou avaliar a evolução de segmentos primordiais da movimentação financeira de compra e venda de mercadorias e bens, assim como o consumo de modo geral. Além disso, foi avaliado ainda o desempenho dos contribuintes pelo porte e por opção de regime fiscal. Os dados contidos neste informativo visam subsidiar a mensuração do impacto do advento do novo coronavírus (Covid-19) na economia do Rio Grande do Norte.



Introdução

A análise de emissão de Notas Fiscais Eletrônicas (NF-e e NFC-e) aponta para o valor econômico das operações realizadas entre empresas, assim como para a venda a consumidor final (varejo), e para a quantidade de documentos fiscais emitidos. Neste segundo Boletim, temos o seguinte cenário em termos de períodos de comparação:

Período 1: 06 de Janeiro a 15 de Março (Antes do Covid-19);

Período 2: 16 a 22 de Março (Início do período com as medidas de isolamento social);

Período 3: 23 a 29 de Março;

Período 4: 30 de Março a 05 de Abril;

Período 5: 06 a 12 de Abril;

Período 6: 13 a 19 de Abril (última semana).

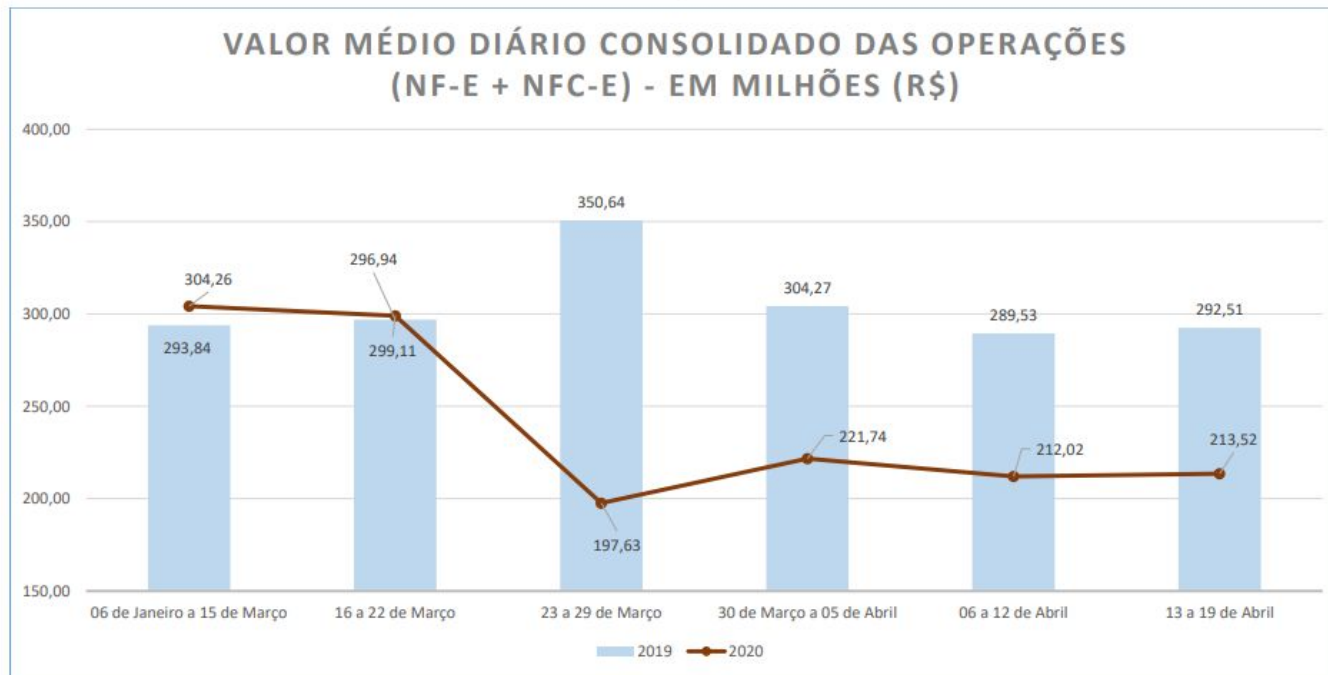


Decréscimo nas operações

Pela análise do Gráfico 1, vemos de forma nítida o efeito econômico sobre as empresas potiguares no período considerando a média diária de operações. Comparando o resultado neste ano de 2020, vemos uma redução das operações econômicas na ordem de 1,7 % a partir da 1ª semana do início das medidas de isolamento do Covid-19 (16 a 23 de março), alcançando uma acentuada queda na semana compreendida entre 23 e 29 de Março (Período 3), chegando a 35,2%, em relação às médias de operações do período anterior ao Covid-19. Na semana entre 13 e 19 de Abril, o volume médio diário de operações alcançou 213,52 Milhões de Reais, e ainda está 30,9% menor que a média anterior ao Covid19 (Período 1)



Gráfico 1: Valor Médio Diário Consolidado de todas as Operações com NF-e e NFC-e



Fonte: Bancos de Dados da SET/RN

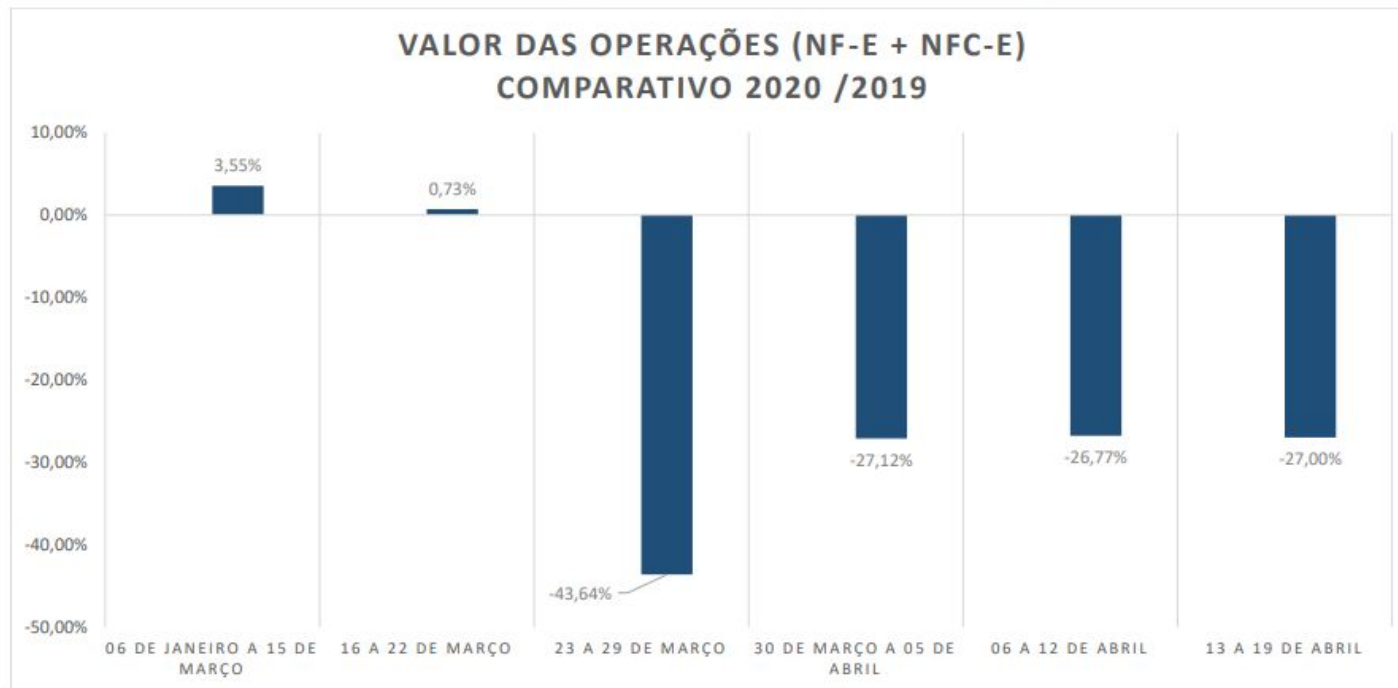


Relação entre 2019 e 2020

O Gráfico 2 confirma este cenário, comparando o ano atual ao ano anterior (2019). Levando em conta os valores já ajustados pela inflação, tivemos na semana de 23 a 29 de Março uma diferença a menor de 43,64% em relação ao movimento do mesmo período em 2019. Os Gráficos 3 e 4 demonstram as emissões de documentos fiscais (NF-e e NFC-e) e confirmam a redução de operações neste período. A partir do início de Abril, percebe-se uma leve recuperação, ainda muito aquém do cenário “pré-Covid”. Na última semana de análise, de 13 a 19 de Abril, houve relativa estabilização tanto no número de operações como no valor médio diário de transações. Ainda assim, comparado a 2019, este último período está 27 % abaixo do mesmo período do ano passado (Gráfico 2). As medidas de isolamento podem ter tido reflexo positivo, especialmente no período de 20 a 30 de Março.



Gráfico 2: Valor Consolidado de todas as Operações com NF-e e NFC-e – Comparativo 2020 / 2019



Fonte: Bancos de Dados da SET/RN

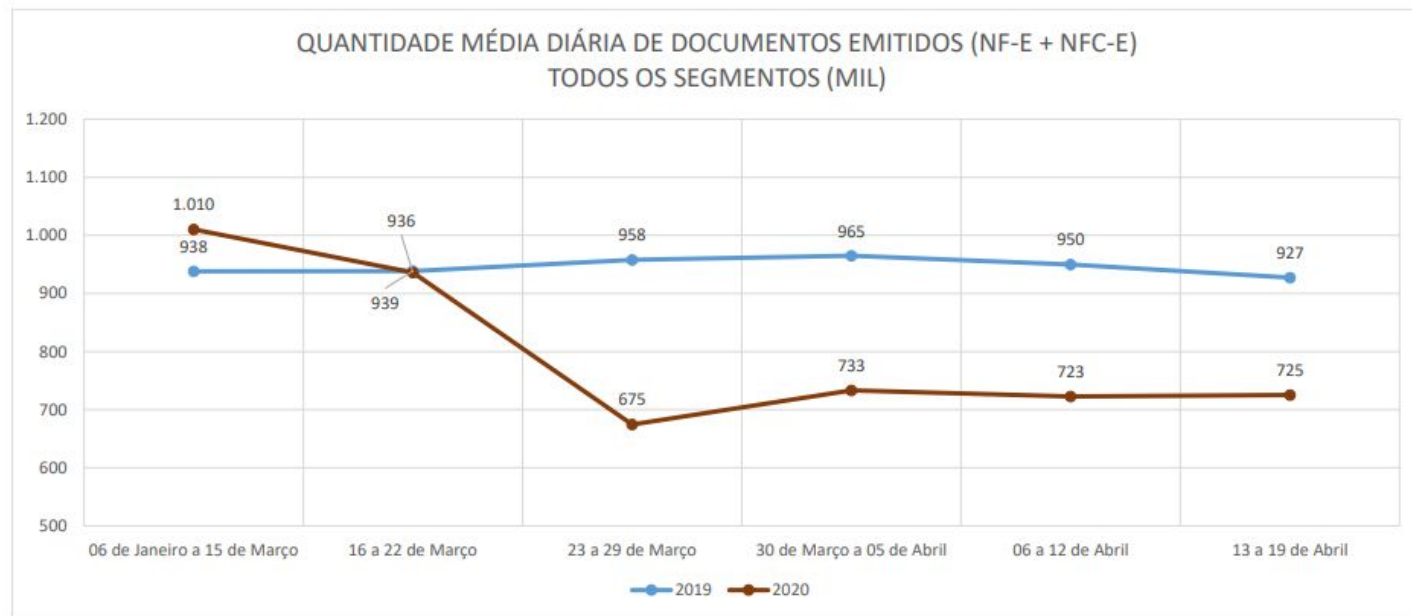


Estabilidade na Média diária de operações

O Gráfico 3 demonstra a estabilização na quantidade de operações realizadas na última semana de nossa análise quanto às notas fiscais emitidas, de 13 a 19 de Abril, em relação à semana anterior. Havia uma recuperação econômica em 2020 até a 1ª quinzena de Março, na ordem de +6%. Este cenário, porém, foi invertido a partir da 3ª semana de Março, coincidindo com o início das medidas de isolamento social e prevenção à disseminação do Covid-19. Todos os setores analisados tiveram perdas consideráveis no período. Apesar desse cenário, observa-se que o Setor Atacadista e o Setor da Indústria Extrativista tiveram um período semanal (13 a 19 de Abril) de operações superior ao mesmo período de 2019.



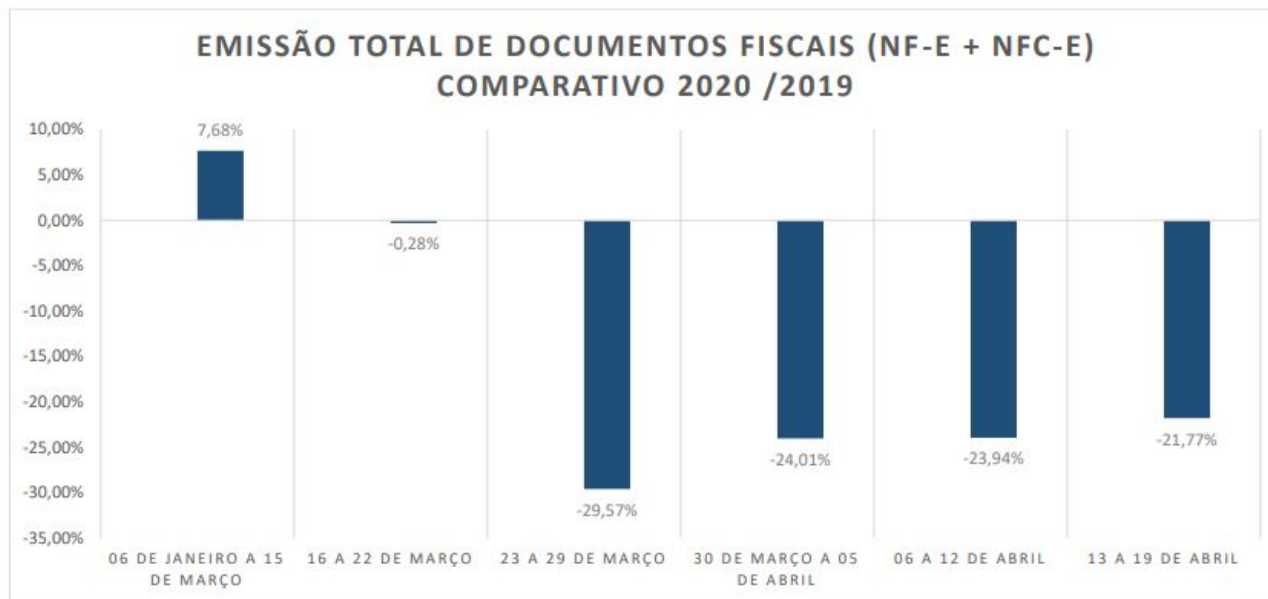
Gráfico 3: Quantidade Média Diária de Documentos Emitidos – Todos os Segmentos (Em Mil Emissões)



Fonte: Bancos de Dados da SET/RN



Gráfico 4: Quantidade Média Diária de Documentos Emitidos – Todos os Segmentos



Fonte: Bancos de Dados da SET/RN

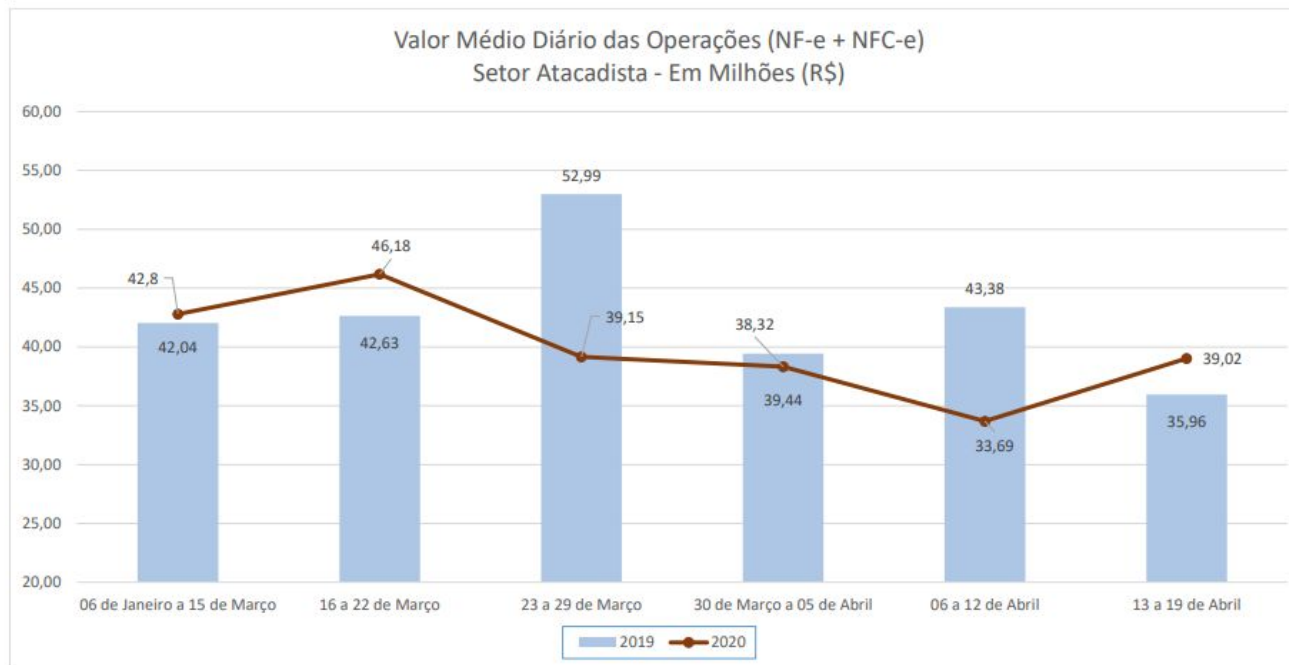


Visão Setorial

Este tópico considera as empresas por setor (Atacado, Varejo, Combustível, Indústria de Transformação e Indústria Extrativista). Percebe-se que houve um crescimento do Setor Atacadista (Gráfico 5) na 1ª semana pós-Covid, 16 a 23 de Março, na média de operações na ordem de 7,9%. Isto é diferente dos demais segmentos que já começaram a sentir os efeitos a partir desse período. Posteriormente, o segmento teve queda no volume e quantidade de operações. Atribuímos este crescimento inicial a aumentos de estoques, especialmente nos segmentos de alimentos, materiais de higiene e limpeza, e medicamentos. Houve recomposição de estoques no Varejo. Na última semana de nossa análise, 13 a 19 de Abril, vê-se um aumento no valor médio de operações, alcançando +15,82% neste Setor, em relação à semana anterior.



Gráfico 5: Valor Médio Diário das Operações – Setor Atacadista



Fonte: Bancos de Dados da SET/RN



CORONAVÍRUS

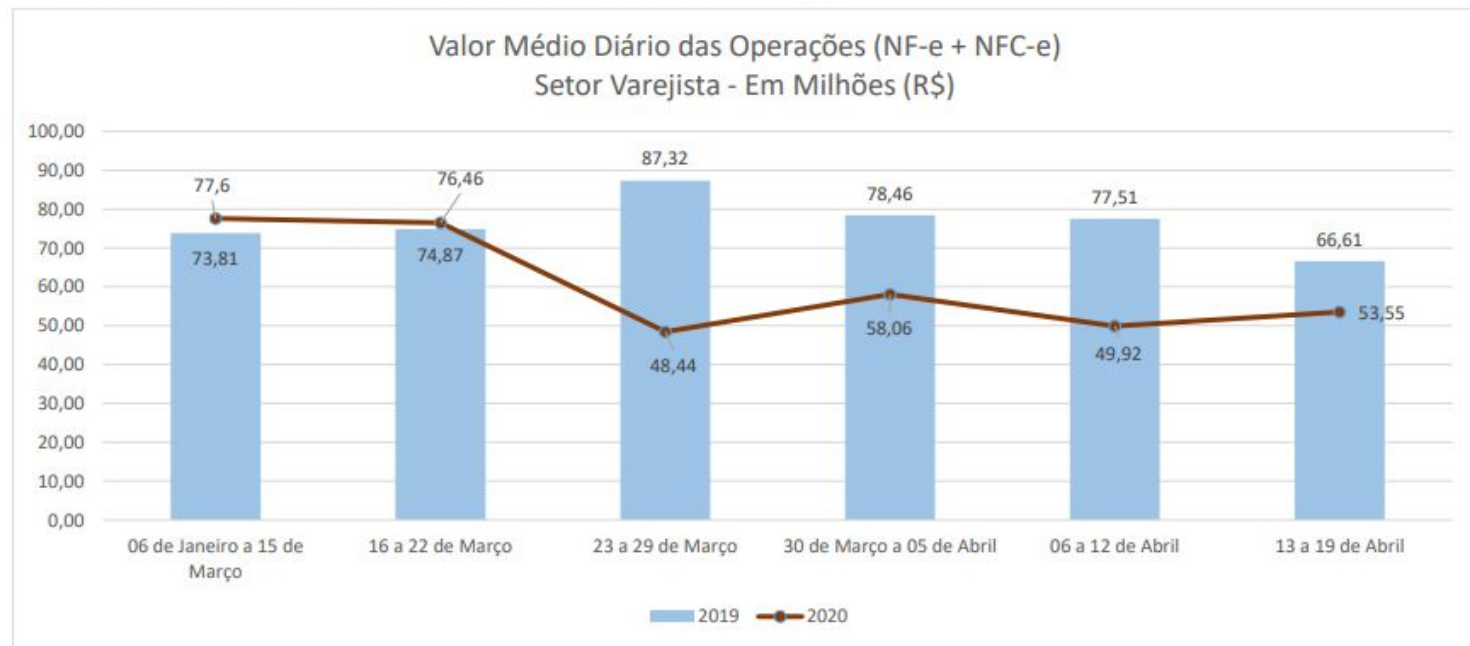
Boletim semanal da receita estadual



O Segmento Varejista, como se pode perceber no Gráfico 6, teve uma acentuada redução na semana de 23 a 29 de março, na ordem 40%, em relação ao período Pré-Covid. No início de abril houve uma recuperação do varejo, mas ainda abaixo do período anterior às medidas de restrição do Covid-19, e abaixo do mesmo período do ano anterior. A semana de 13 a 19 de Abril ainda ficou 31% abaixo da média do Setor Varejista anterior ao Covid-19, mas com crescimento (+ 6,6%) em relação à semana anterior (06 a 12 de Abril).



Gráfico 6: Valor Médio Diário das Operações – Setor Varejista



Fonte: Bancos de Dados da SET/RN



CORONAVÍRUS

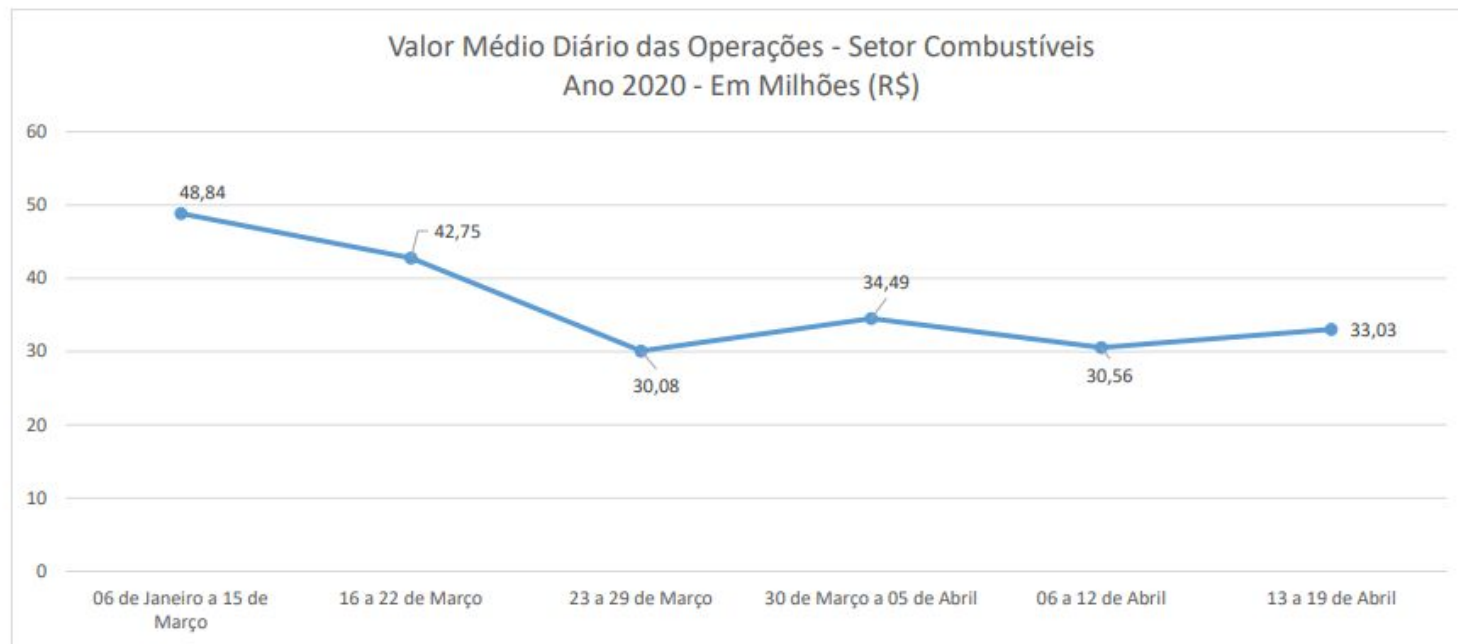
Boletim semanal da receita estadual



Já o Gráfico 7 demonstra o desempenho do Setor de Combustíveis (distribuição e consumo final). O Gráfico apresenta as mesmas tendências gerais do setor varejista, com forte redução na ordem de 37% na semana de 23 a 29 de Março, e na semana de 06 a 12 de Abril, em relação ao período pré-Covid. Na última semana de nossa análise (13 a 19/04), obteve leve recuperação, com aumento de 8,1%, alcançando um média diária de operações na ordem de 33 milhões de Reais.



Gráfico 7: Valor Médio Diário das Operações – Setor de Combustíveis



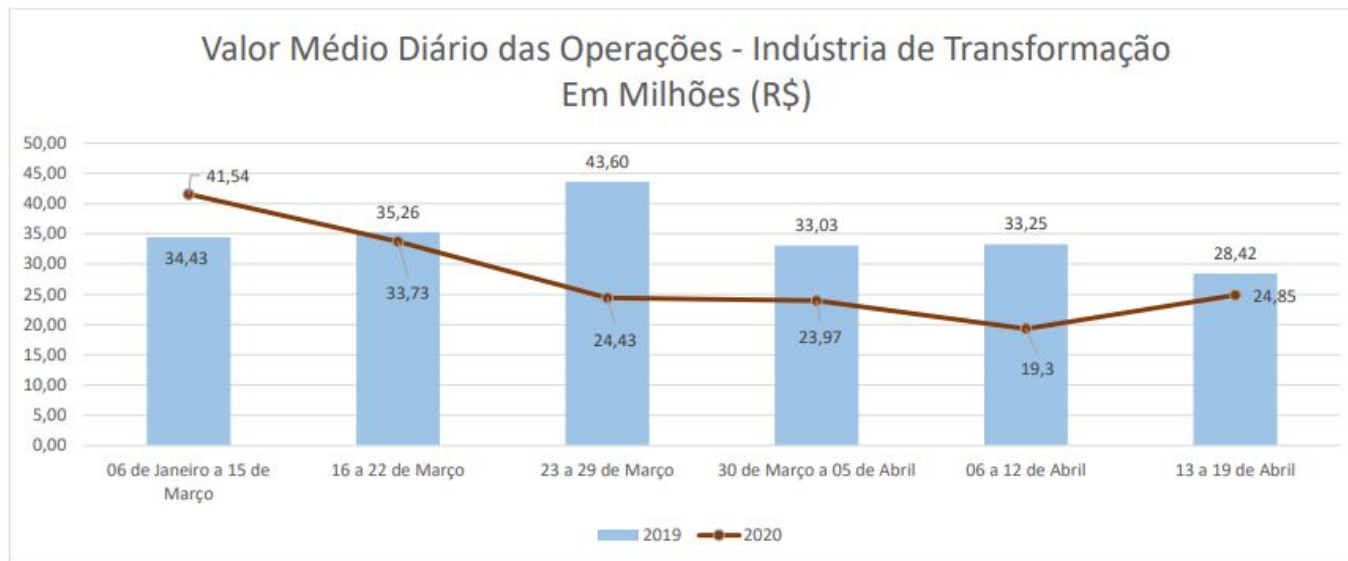
Fonte: Bancos de Dados da SET/RN



Em relação à Indústria de Transformação (Gráfico 8). Observa-se que estava em curso uma recuperação do Setor industrial em relação a 2019, superior a 20,7% até a 1ª quinzena de Março². O resultado da indústria de transformação foi descendente no período posterior às medidas de contenção do novo Covid-19. As perdas neste Setor no período a partir de 16 de março até 19 de abril chegaram a 39% em relação ao período anterior ao Covid-19 (v. também Gráfico 13). Na semana de 13 a 19 de Abril percebe-se um aumento na ordem de 28,7% em relação à semana anterior.



Gráfico 8: Valor Médio Diário das Operações – Setor Indústria de Transformação



Fonte: Bancos de Dados da SET/RN

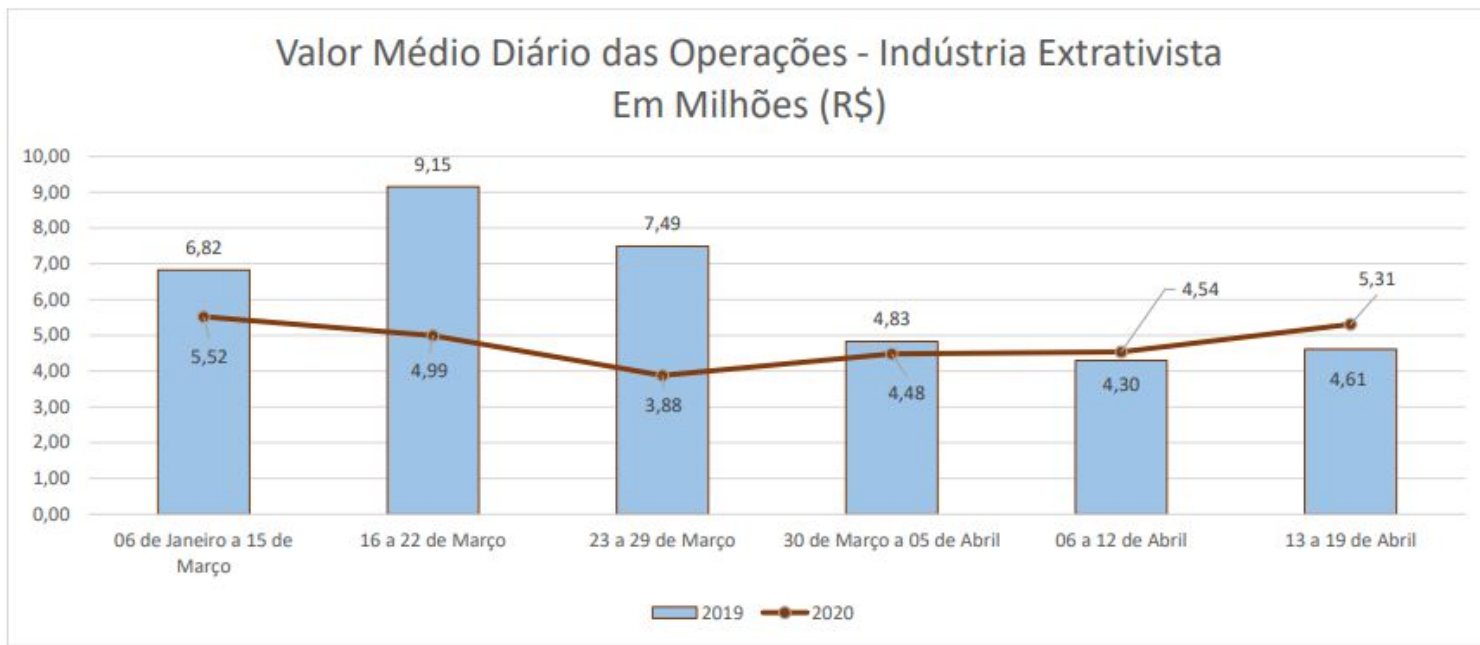
² Houve uma correção ao Boletim 01/2020, por ajustes na base de dados da SET-RN. Valor real: 20,7%; valor divulgado no Boletim 01/2020: 34%.



A Indústria Extrativista tem cenário peculiar (Gráfico 9). É o único dentre os segmentos analisados que já inicia o ano de 2020 com potencial econômico abaixo do ano anterior (2019), na ordem de 18,4% menor. Como os demais segmentos tem quedas nas duas semanas seguintes ao Covid-19 e recuperação a partir do início de Abril. A partir do dia 06 de Abril o Setor Extrativista recupera-se em relação ao ano de 2019, alcançando uma média de operações diárias na ordem de 5,31 milhões de Reais entre 13 e 19/04, um aumento de 15,1% em relação ao ano anterior.



Gráfico 9: Valor Médio Diário das Operações – Setor Indústria Extrativista



Fonte: Bancos de Dados da SET/RN

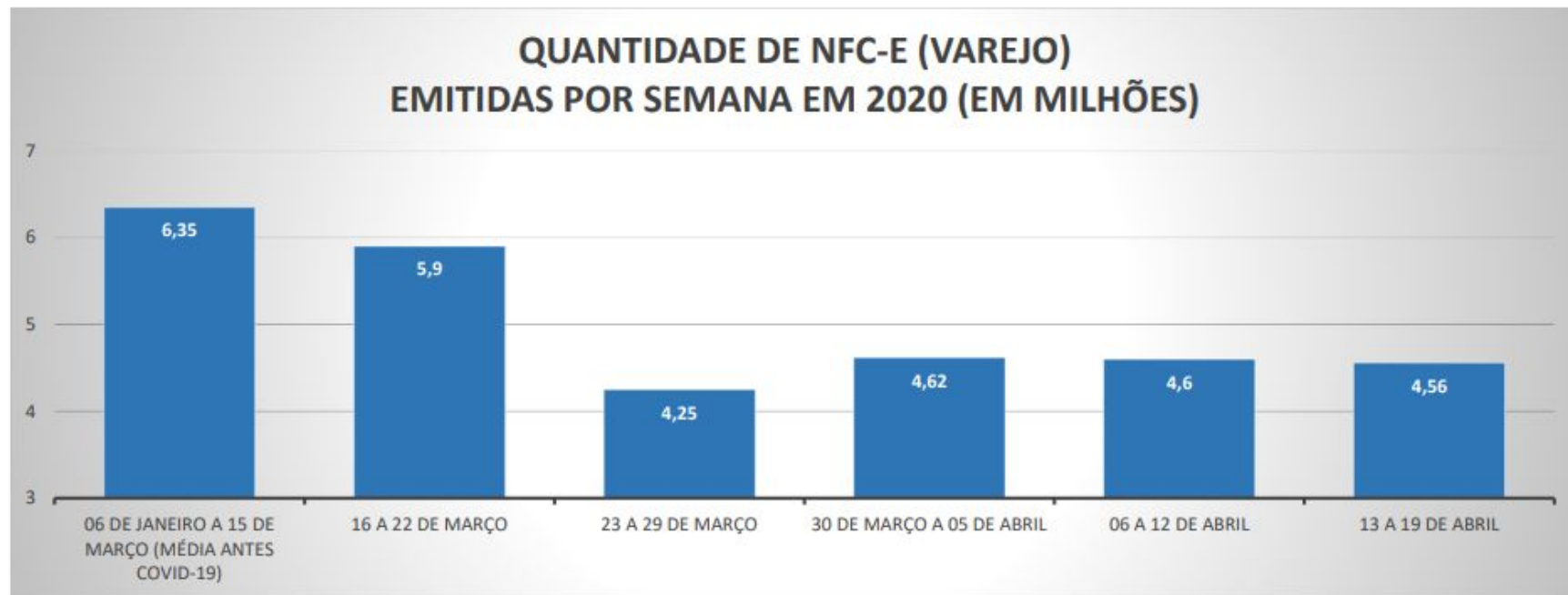


CORONAVÍRUS

Boletim semanal da receita estadual



O Gráfico 10 reforça o comportamento do varejo no RN, ao retratar o comportamento semanal do principal documento fiscal do varejo – a Nota Fiscal de Consumidor Eletrônica (NFC-e, mod. 65). Observa-se a mesma tendência com forte queda na última semana de Março e leve recuperação no início de Abril. O mês de Abril apresenta estabilização da quantidade de operações realizadas com a NFC-e.

**Gráfico 10: Quantidade de NFC-e emitidas por Semana – Varejo (Em Milhões de Emissões)**

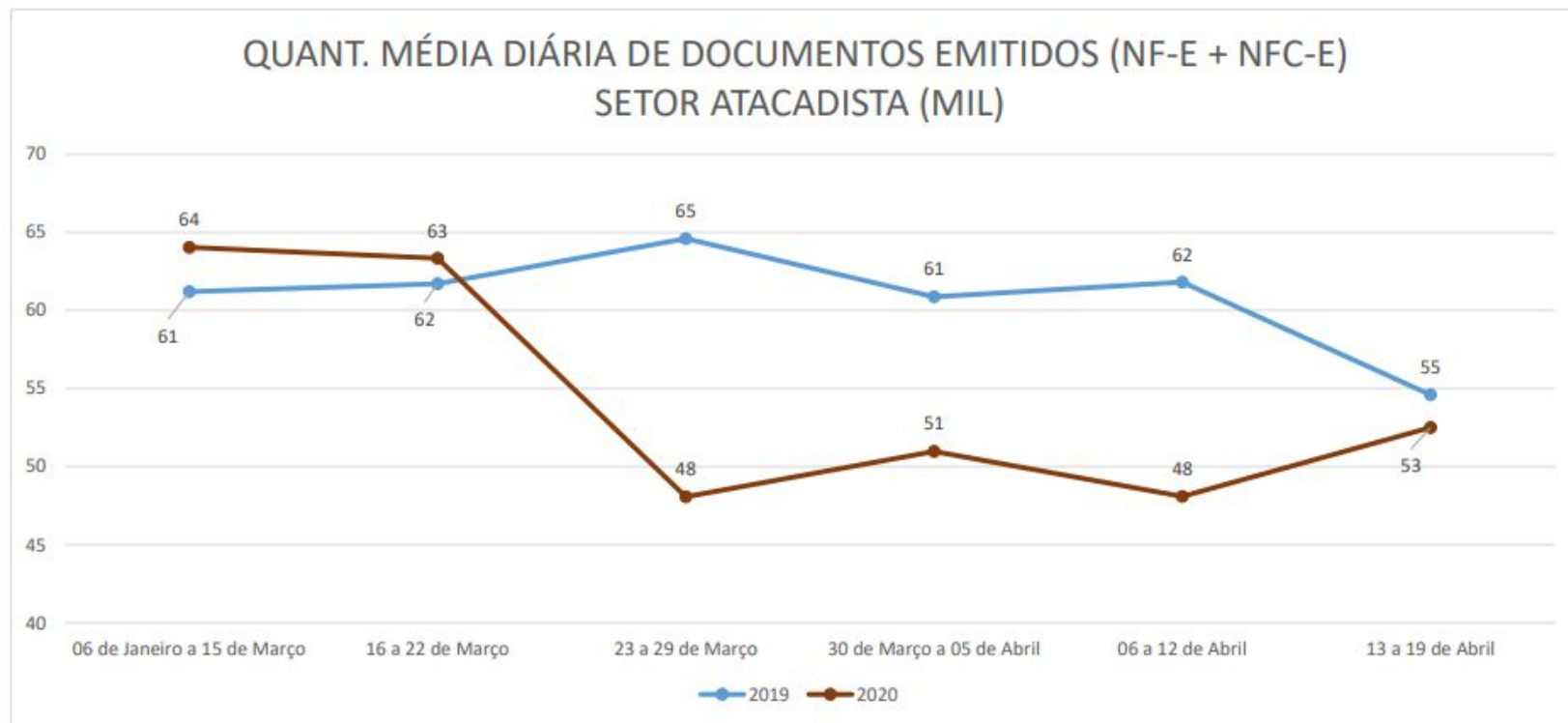
Fonte: Bancos de Dados da SET/RN



O Gráfico 11 mostra a quantidade média diária de documentos fiscais emitidos pelo Setor Atacadista. Reforça-se a redução da quantidade de operações no período posterior às medidas de contenção do Covid-19, principalmente quando comparado ao ano anterior. O período de 13 a 19 de Abril foi abaixo do mesmo período de 2019, na ordem de 3,9%, mas foi apresentou melhor resultado dentre as últimas quatro semanas



Gráfico 11: Quantidade Média Diária de Documentos Emitidos – Atacado (Em Mil Emissões)



Fonte: Bancos de Dados da SET/RN



CORONAVÍRUS

Boletim semanal da receita estadual

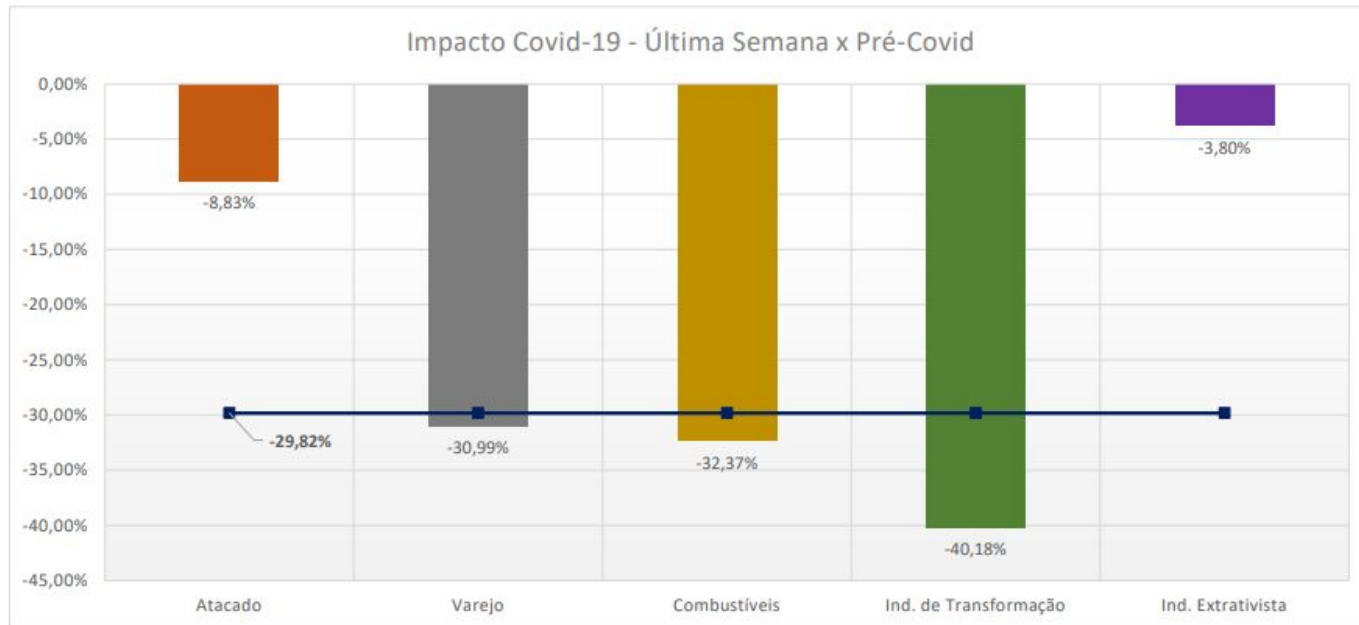


O Gráfico 12 apresenta uma avaliação comparativa dos 5 Setores selecionados, comparando a média da última semana de análise (13 a 19 de Abril) com a média do período anterior ao Covid-19 (06 de Janeiro a 15 de Março). Este gráfico não representa a “perda” estimada do Setor, é uma comparação da última semana da análise com a média anterior ao Covid-19 e será reproduzido nos próximos Boletins para efeito de comparação com a situação de normalidade anterior. Verifica-se que dois Setores tiveram uma média de operações comerciais na última semana, que se aproxima das médias Pré-Covid: Setor Atacadista e Setor da Indústria Extrativista. Apesar de ainda estarem abaixo em 8,83% e 3,80% respectivamente, encontram-se em situação melhor que os demais. Os demais Setores ainda estão em patamares na ordem de 30% abaixo das médias anteriores ao Covid-19. Na Indústria de Transformação, chega a 40,18%.



Gráfico 12: Comparação Período da Semana (13 a 19 de Abril) em relação ao Período Pré-Covid (06 de Janeiro a 15 de Março de 2020)

O Gráfico 12 demonstra o impacto sobre a atividade econômica na semana de 13 a 19/04/2020 quando comparado com o período antes da Covid-19 (06/01/2020 a 15/03/2020). O resultado percentual indica o quanto a última semana de análise está abaixo ou acima da média de operações antes do Covid-19.



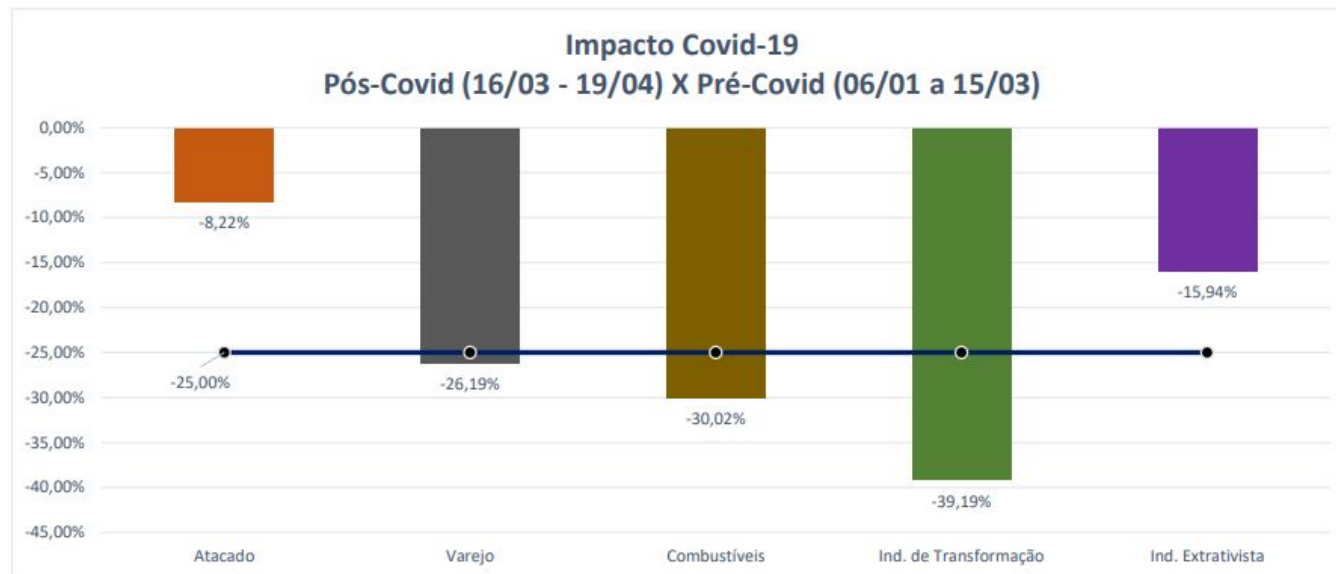


O Gráfico 13 apresenta uma avaliação comparativa dos 5 setores selecionados, comparando a média acumulada no período Pós-covid (16 de Março a 19 de Abril) com a média do período anterior ao Covid-19 (06 de Janeiro a 15 de Março). Este gráfico deixa claro como cada segmento absorveu os impactos das medidas de restrição durante todo o período considerado. O setor que sofreu menor impacto no período de comparação foi o setor Atacadista, com perda média de 8,22%, enquanto que o setor mais afetado foi a indústria de transformação, com perda média na ordem de 39,19%. A média de perdas nos 5 setores analisados é de 25% (linha média no gráfico) no período após as restrições comerciais para contenção do Covid-19.



Gráfico 13: Comparação Período Pós-Covid (16 de Março a 19 de Abril) em relação ao Período Pré-Covid (06 de Janeiro a 15 de Março de 2020)

O Gráfico 13 demonstra o impacto sobre a atividade econômica no período de 16/03/2020 a 19/04/2020 quando comparado com o período antes da Covid-19 (06/01/2020 a 15/03/2020). O resultado percentual indica o quanto o período posterior às medidas de isolamento social está abaixo ou acima da média de operações antes do Covid-19.





Comportamento pelo Perfil do Contribuinte

Neste tópico demonstraremos o comportamento dos contribuintes do ICMS, dentre os 5 Setores selecionados (Atacado, Varejo, Combustíveis, Indústria de Transformação e Indústria Extrativista), conforme o Regime de Pagamento do Contribuinte, aqui denominado Perfil do Contribuinte. Assim, os contribuintes serão divididos em 3 grupos:

Contribuintes do Regime Normal de ICMS;

Contribuintes do Simples Nacional;

Contribuintes MEI (Microempreendedores Individuais)

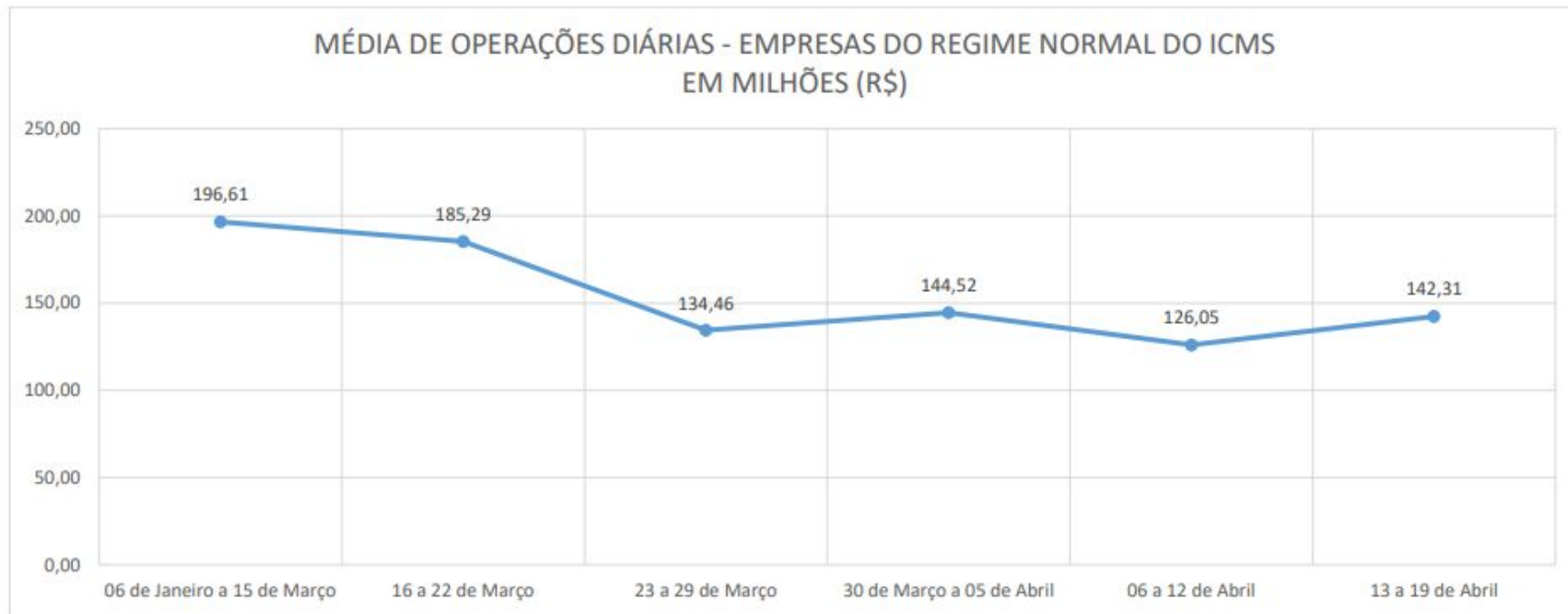


Em regra, observa-se um comportamento semelhante às tendências já observadas na Análise dos tópicos anteriores. Importante destacar o peso diferenciado entre os grupos de contribuintes, visto que na média de movimentação econômica diária no RN, os contribuintes do Regime Normal respondem por mais de 90% da circulação econômica. As empresas do Simples Nacional respondem por aproximadamente 7,5% e os Microempreendedores Individuais respondem por 0,05%. Nestes 5 Setores, o Cadastro Fiscal da SET/RN possui mais de 110 mil Inscrições Estaduais ativas, das quais cerca de 10,5% são do Regime Normal; 26,8% são do Simples Nacional e cerca de 60% são Microempreendedores (MEI).

No Gráfico 14 temos o comportamento dos Contribuintes do Regime Normal do ICMS. Observamos que houve uma queda de 5,6% (de 196,61 para 185,29 Milhões) na primeira semana após o Covid-19. A semana seguinte, de 23 a 29 de Março, o resultado foi ainda pior, alcançando 134,46 Milhões de Reais em média de operações diárias, resultado 31,6% menor que a média anterior ao Covid-19. Na primeira semana de Abril houve lenta recuperação, tendo nova queda na semana de 06 a 12/04. Este período coincide com a pior semana para os Setores Atacadista e Indústria de Transformação e representa uma redução de 37,5% em relação ao período anterior ao Covid-19. Na semana de 13 a 19 de Abril houve aumento expressivo em relação à semana anterior, alcançando média de 142,31 Milhões de Reais em transações.



Gráfico 14: Comportamento dos Contribuintes do Regime Normal do ICMS



Fonte: Bancos de Dados da SET/RN



CORONAVÍRUS

Boletim semanal da receita estadual



No Gráfico 15 temos o comportamento dos Contribuintes do Simples Nacional. Observa-se uma tendência semelhante ao do Varejo (v. Gráfico 6). Destacamos que a grande maioria dos contribuintes do Simples Nacional são do segmento varejista. Na última semana, 13 a 19/04, alcançou uma média diária de 13,42 Milhões de Reais em operações, uma redução de 31,5% em relação à média anterior ao Covid-19



Gráfico 15: Comportamento dos Contribuintes do Simples Nacional



Fonte: Bancos de Dados da SET/RN



CORONAVÍRUS

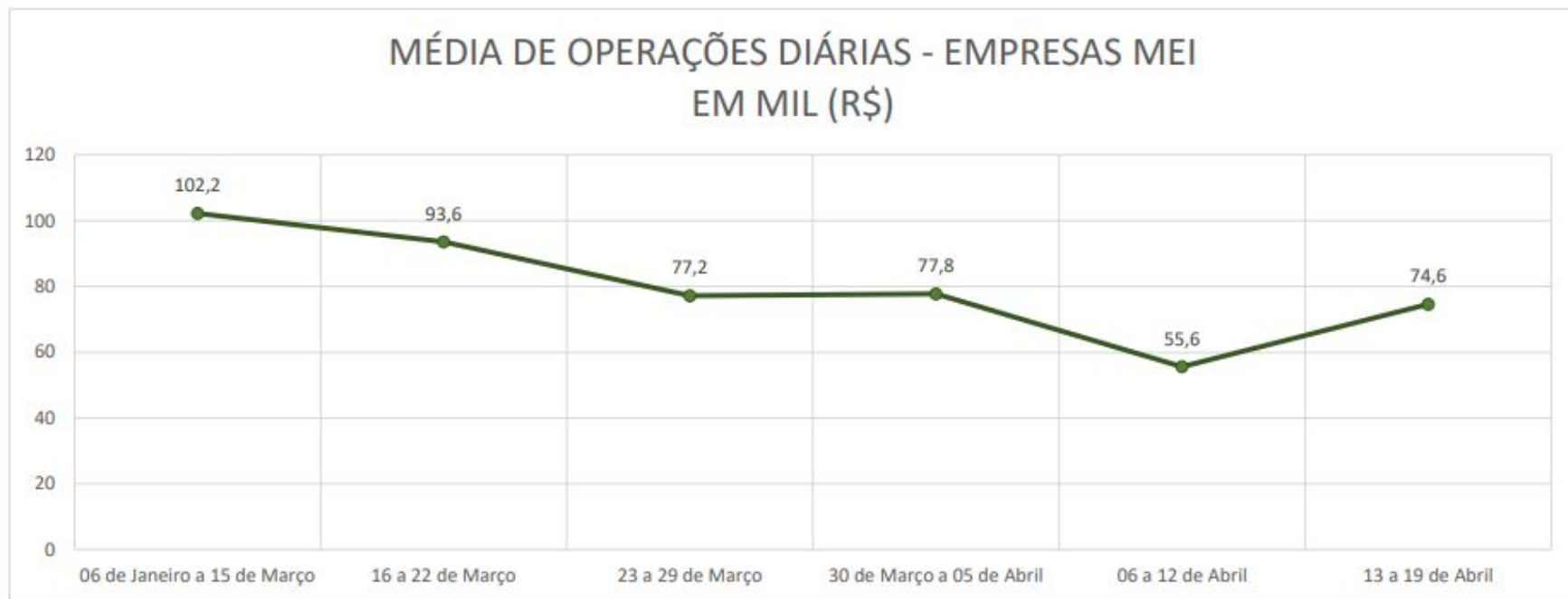
Boletim semanal da receita estadual



No Gráfico 16, temos o comportamento dos Contribuintes Microempreendedores Individuais. Observa-se a mesma tendência das empresas do varejo. Os Microempreendedores respondem por uma parcela muito pequena do movimento econômico no Estado, mas são importantes pela formalização das empresas e pela inserção social de um segmento da população economicamente ativa. Pela legislação, o MEI não tem obrigação de emissão de documentos fiscais em suas operações para clientes pessoa física.



Gráfico 16: Comportamento dos Contribuintes do MEI (Microempreendedores Individuais)



Fonte: Bancos de Dados da SET/RN



Notas técnicas

1. Valores de 2019 atualizados pelo IPCA, para fins de comparação com 2020.
2. Importante ressaltar que segmentos de alta circulação como Supermercados, Drogarias e Postos de Combustíveis, mantém funcionamento normal em todo o período, pois são considerados segmentos essenciais. Ao longo do período, outros segmentos econômicos tiveram liberação parcial para funcionamento, como aqueles ligados à construção civil.

Foram analisadas a Nota Fiscal Eletrônica (NF-e), a Nota Fiscal de Consumidor Eletrônica (NFC-e) e informações do cadastro de contribuintes do Rio Grande do Norte.



Notas técnicas

3. Para este Boletim, selecionamos estes 5 Setores mais representativos para nossa análise econômica: Atacado, Varejo (exceto Combustíveis), Combustíveis (Distribuidoras e Postos de Combustíveis), Indústria de Transformação e Indústria Extrativista.

4. O Valor das Operações considera as operações de saídas de mercadorias.

5. A base de dados é dinâmica, podendo sofrer alterações pontuais entre a data da extração dos dados e das respectivas publicações



Expediente

Maria de Fátima Bezerra - **Governadora**

Antenor Roberto Soares de Medeiros - **Vice-Governador**

Carlos Eduardo Xavier - **Secretário Estadual de Tributação**

Álvaro Luiz Bezerra - **Secretário Adjunto de Tributação**

Cristiana Lima de Carvalho - **Chefe de Gabinete**



**RIO GRANDE
DO NORTE**

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DE ESTADO
DA TRIBUTAÇÃO – SET

APOIO TÉCNICO SET-RN:

UCP - Unidade de Coordenação de Projetos

COFIS - Coordenadoria de Fiscalização

CODIN - Coordenadoria de Informática

CACE - Coordenadoria de Arrecadação,
Controle e Estatística

COFIC - Coordenadoria de Integração
Fisco-Contribuinte



**RIO GRANDE
DO NORTE**

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DE ESTADO
DA TRIBUTAÇÃO – SET

SECRETARIA ESTADUAL DE TRIBUTAÇÃO DO RN